



aleidedeus.org

Apêndice 8d: As Leis de Purificação — Por Que Elas Não Podem Ser Obedecidas Sem o Templo

Esta página faz parte de uma série que explora as leis de Deus que só podiam ser obedecidas enquanto o Templo estava presente em Jerusalém.

- [Apêndice 8a: As Leis de Deus Que Exigem o Templo](#)
- [Apêndice 8b: Os Sacrifícios — Por Que Eles Não Podem Ser Obedecidos Hoje](#)
- [Apêndice 8c: As Festas Bíblicas — Por Que Nenhuma Delas Pode Ser Obedecida Hoje](#)
- [Apêndice 8d: As Leis de Purificação — Por Que Elas Não Podem Ser Obedecidas Sem o Templo \(Esta página\)](#)
- [Apêndice 8e: Dízimos e Primícias — Por Que Eles Não Podem Ser Obedecidos Hoje](#)
- [Apêndice 8f: A Santa Ceia — A Última Ceia Foi a Páscoa](#)
- [Apêndice 8g: As Leis do Nazireado e dos Votos — Por Que Elas Não Podem Ser Obedecidas Hoje](#)
- [Apêndice 8h: Obediência Parciais e Simbólicas Ligadas ao Templo](#)
- [Apêndice 8i: A Cruz e o Templo](#)

A Torá contém leis detalhadas de pureza e impureza ritual. Esses mandamentos nunca foram abolidos. Jesus nunca os cancelou. No entanto, Deus removeu o Templo, o altar, o sacerdócio e **Sua habitação manifesta** do meio da nação em resposta à infidelidade de Israel. Por causa dessa remoção, os mandamentos de purificação não podem ser obedecidos hoje.

Embora sejamos criaturas frágeis, Deus, em Seu amor por Seu povo escolhido, estabeleceu Sua presença entre Israel por séculos (Êxodo 15:17; 2 Crônicas 6:2; 1 Reis 8:12-13). Desde 70 d.C., porém, o Templo onde Sua santidade era manifesta e encontrada não existe mais.

O que a Lei ordenava

A Lei definiu condições legais reais de puro (**תָהוֹר** — **tahor**) e impuro (**טָמֵן** — **tamei**). Uma pessoa podia tornar-se impura por realidades comuns e inevitáveis da vida humana: parto (Levítico 12:2-5), menstruação e outros fluxos corporais (Levítico 15:19-30) e contato com os mortos (Números 19:11-13). Essas condições não eram comportamentos pecaminosos. Não carregavam culpa. Eram apenas condições legais que restringiam a aproximação das coisas santas.

Para todas essas condições, a Lei também ordenava um processo de purificação. Às vezes era tão simples quanto esperar até a tarde. Outras vezes exigia lavagem. E, em vários casos, exigia envolvimento sacerdotal e sacrifícios. O ponto não é que Israel “se sentia” impuro. O ponto é que **Deus legislou limites reais ao redor de Sua santidade**.

Por que essas leis existiam

O sistema de pureza existia porque **Deus habitava entre Israel em um espaço santo definido**. A própria Torá dá a razão: Israel deveria ser mantido afastado da impureza para que a habitação de Deus não fosse profanada e para que o povo não morresse ao se aproximar de Sua presença santa estando em estado profanado (Levítico 15:31; Números 19:13).

Isso significa que as leis de impureza não eram costumes de estilo de vida nem conselhos de saúde. **Eram leis do santuário**. Seu alvo era sempre o mesmo: proteger a habitação de Deus e regular o acesso a ela.

O Templo era a jurisdição, não apenas o local

O santuário não era apenas um edifício conveniente onde atividades religiosas aconteciam. Era a arena legal na qual muitas leis de pureza tinham força. A impureza importava porque havia um espaço santo a proteger, objetos santos a guardar e um serviço santo a preservar. O Templo criava a fronteira legal entre o comum e o santo, e a Lei exigia que essa fronteira fosse mantida.

Quando Deus removeu Sua habitação em resposta à infidelidade de Israel, Ele não aboliu Sua Lei. Ele removeu a jurisdição na qual muitas leis de purificação podiam ser executadas. Sem a habitação, não existe uma “aproximação” legal a ser regulada, e não existe um espaço santo a ser preservado da profanação.

Leis principais e procedimentos de contenção

Levítico 15 contém muitos detalhes de nível doméstico: cama impura, assento impuro, lavagem e “impuro até a tarde”. Esses detalhes não eram mandamentos independentes destinados a construir um estilo de vida permanente. Eram procedimentos de contenção cuja única função era impedir que a impureza alcançasse a habitação de Deus e contaminasse o que era santo.

É por isso que esses procedimentos não têm sentido como “devoções” isoladas hoje. Reencená-los sem o santuário que foram projetados para proteger não é obediência; é imitação simbólica. Deus nunca autorizou substitutos para Seu sistema. **Não há honra a Deus em fingir que Sua santa habitação ainda permanece, quando foi o próprio Deus quem a removeu.**

Menstruação regular

A menstruação regular é única entre as impurezas da Torá porque é previsível, inevitável e resolvida apenas pelo tempo. A mulher era impura por sete dias, e tudo em que ela se deitasse ou se assentasse tornava-se impuro; aqueles que tocassesem esses itens tornavam-se impuros até a tarde (Levítico 15:19-23). Se um homem se deitasse na mesma cama com ela durante esse período, ele também se tornava impuro por sete dias (Levítico 15:24).

Essa impureza regular, resolvida pelo tempo, não exigia sacerdote, sacrifício ou altar. **Seu propósito legal era restringir o acesso ao espaço santo.** Por isso, essas leis não impediam a vida diária nem exigiam proximidade contínua com Jerusalém. Os estados de puro e impuro importavam porque a habitação de Deus existia e o acesso a ela era governado por Sua Lei. Com a habitação removida, essas regras domésticas de pureza já não têm aplicação legal e, portanto, não podem ser obedecidas hoje.

Esclarecimento importante: a proibição de relações sexuais com uma mulher menstruada é uma lei diferente. Esse mandamento não é um procedimento de purificação e não depende do Templo para seu significado ou aplicação (Levítico 18:19; Levítico 20:18). Essa proibição sexual é muito séria e é um mandamento distinto que ainda deve ser obedecido hoje.

Sangramento anormal

Sangramento fora do ciclo menstrual normal foi classificado de outra forma e exigia conclusão dependente do Templo. A mulher era impura durante o período do sangramento e, quando cessasse, ela precisava contar dias e então trazer ofertas ao sacerdote à entrada do santuário (Levítico 15:25-30). Esta não é uma categoria “apenas tempo”. É uma categoria “sacerdote e ofertas”. Portanto, não pode ser obedecida hoje, porque Deus removeu o sistema necessário para completá-la.

Impureza por cadáver

O contato com os mortos produzia uma forma severa de impureza que ameaçava diretamente o santuário. A Torá fala com extrema seriedade aqui: o impuro que profanasse a habitação seria eliminado, e a profanação era tratada como uma ofensa direta contra o espaço santo de Deus (Números 19:13; Números 19:20). O meio prescrito de purificação dependia de instrumentos designados por Deus e de uma estrutura funcional do santuário. Sem a jurisdição do Templo, essa categoria não pode ser resolvida legalmente conforme o mandamento.

O que mudou quando Deus removeu Sua habitação

Deus removeu o Templo, o altar e o sacerdócio levítico em juízo. Com essa remoção, o sistema de pureza perdeu sua arena legal. Não há espaço santo a proteger, não há ponto legal de aproximação a regular e não há sacerdócio designado para oficiar os atos exigidos quando a Lei demanda envolvimento sacerdotal.

Portanto, nenhum dos mandamentos de purificação pode ser praticado hoje — não porque a Lei terminou, mas porque Deus removeu a jurisdição que lhes dava força legal. A Lei permanece. O Templo, não.

Por que “purificação” simbólica é desobediência

Alguns tentam substituir o sistema de Deus por rituais privados, lavagens “espirituais” ou reencenações domésticas inventadas. Mas Deus não autorizou substituições. Israel não era livre para improvisar novas versões de purificação. Obedecer significava fazer exatamente o que Deus ordenou, no lugar que Deus escolheu, por meio dos servos que Deus designou.

Quando Deus remove os instrumentos de obediência, a resposta fiel não é imitação. A resposta fiel é reconhecer o que Deus fez, recusar invenções e honrar os mandamentos que não podem ser realizados no momento.

Conclusão

As leis de purificação nunca foram abolidas. Elas existiam porque Deus habitava entre Israel e regulavam o acesso à Sua presença santa. Em resposta à infidelidade de Israel, Deus removeu Sua habitação, o Templo e o sacerdócio. Por causa dessa remoção, o sistema de pureza baseado no santuário não pode ser obedecido hoje. Obedecemos tudo o que ainda pode ser obedecido e honramos aquilo que Deus tornou impossível, respeitando Suas ações e recusando substituir Seus mandamentos por substitutos simbólicos.